

LEVANTAMENTO COMPARATIVO DA INCIDÊNCIA DE HELMINTOS DAS AVES DO PARQUE ZOOBOTÂNICO DO MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI DE ACORDO COM AS ESTAÇÕES SECA E CHUVOSA

Fernanda Avelar Caraciolo

Das milhares de espécies de helmintos existentes, muitas tem sido reconhecidas em aves silvestres e domésticas. Apesar da fauna helmintológica em aves ser bastante diversificada, o seu estudo na região amazônica é restrita a dados de ocorrência. O presente trabalho tem por finalidade inventariar os helmintos das espécies de aves silvestres da coleção do Parque Zoobotânico do Museu Paraense Emilio Goeldi, estabelecendo o grau de incidência das helmintoses nas aves segundo as estações seca e chuvosa, utilizando o exame coprológico. Coletas de fezes foram feitas no período de setembro a novembro de 1997 e janeiro a março de 1998. Utilizou-se no estudo 17 espécies de aves pertencentes a 8 famílias. Das 17 espécies de hospedeiros, seis (35,3%) apresentaram-se positivas para ovos de helmintos, representadas pelas famílias Ramphastidae, Psittacidae, Threskiornithidae, Eurypyidae e Psophiidae, sendo que cinco (29,4%) apresentaram infecção simples e uma (5,9%) infecção mista. No período de seca, das 17 amostras de fezes coletadas, apenas duas espécies de aves apresentavam-se positivas para ovos de helmintos do gênero *Capillaria* e uma espécie para ovo do gênero *Prosthogonimus*. No período de chuva, com o mesmo número de amostras, cinco espécies de aves apresentavam-se positivas, sendo duas para ovos de *Capillaria*, duas para ovos de *Heterakis* e uma para ovos de *Heterakis* e *Prosthogonimus*. Analisando a incidência de helmintos observa-se que das nove amostras positivas (26,5%), cinco foram representadas por ovos de *Capillaria* (55,5%), duas por ovos de *Heterakis* (22,2%), uma por ovos de *Prosthogonimus* (11,1%). Uma comparação com os dados de Cortês (1993) sobre fatores ambientais como determinantes de doença, permite concluir que existe influência climática na proliferação de helmintos.

Orientador: David C. Oren, Departamento de Zoologia.

Vigência da bolsa: agosto de 1997 a julho de 1998.